

PROJECTO DE REDUÇÃO DO IMPACTO DE INFRA-ESTRUTURAS SOBRE ECOSISTEMAS COSTEIROS NA ÁFRICA OCIDENTAL (CONSCIENTIZAÇÃO): FERRAMENTAS E REFORÇO DE CAPACIDADES

REALIZAÇÃO DO PONTO DA SITUAÇÃO SOBRE AS FERRAMENTAS DE PLANEAMENTO E GESTÃO DO ESPAÇO COSTEIRO NA GUINEE-BISSAU

TERMOS DE REFERÊNCIA

1. Antecedentes do estudo

A área costeira da África Ocidental é o lar de vários ecossistemas originais (mangais, ervas marinhas, estuários, etc.) e muitas espécies de flora e fauna silvestres. Esses recursos apoiam e fornecem muitos serviços ecológicos, geralmente considerados bens comuns como vitais para a humanidade. No entanto, a zona costeira da África Ocidental enfrenta mudanças significativas, que se traduzem em particular através do desenvolvimento de infraestruturas de turismo, urbanas, hidroagrícolas, mineiras, petrolíferas e de transporte. Este processo é acompanhado pela degradação dos ecossistemas da zona costeira da África Ocidental, particularmente locais de nidificação de tartarugas marinhas, locais de mangal e regressão de tapetes de ervas marinhas, bem como perda de biodiversidade.

Confrontado com o desenvolvimento destas infra-estruturas, a WIA está actualmente a implementar um projecto (PRISE, Projecto para reduzir o impacto das infra-estruturas nos ecossistemas costeiros da África Ocidental). Financiado pela Fundação MAVA, este projecto foi desenvolvido com o objectivo de reduzir os efeitos negativos do desenvolvimento de infra-estruturas nos ecossistemas costeiros em cinco países da África Ocidental (Senegal, Guiné, Guiné-Bissau, Cabo Verde e Cabo Verde). Mauritânia). Os principais produtos esperados deste projeto incluem:

- Situação das ferramentas de planeamento e gestão da zona costeira nos países-alvo.
- EESSs, PDALs, diretrizes que regem o desenvolvimento das cidades costeiras e padrões ambientais para o estabelecimento de infra-estrutura desenvolvidos ou atualizados em pelo menos três dos países-alvo (Cabo Verde, Mauritânia e Senegal).
- SDALs harmonizadas e integradas nos planos nacionais de desenvolvimento em pelo menos três dos países alvo (Cabo Verde, Mauritânia e Senegal).

2. Objetivos da consulta

O principal objetivo da consulta é fornecer uma atualização completa sobre as ferramentas de planeamento e gestão costeira na Guiné-Bissau. Os objetivos específicos são:

- A. recolher, examinar e analisar todos os documentos necessários para compreender o panorama do desenvolvimento e gestão costeira na Guiné-Bissau.
- B. Fazer uma compilação dos instrumentos existentes para o planeamento e gestão da zona costeira na Guiné-Bissau e em locais prioritários / pilotos (Arquipélago dos Bijagos et litoral).

- C. Fazer um inventário de todas as instituições ativamente envolvidas no desenvolvimento e implementação das ferramentas acima;
- D. Identificar e destacar as ferramentas eficazes e ineficientes atualmente em uso;
- E. Fazer recomendações para a manutenção daquelas que refletem as melhores práticas ambientais globais, bem como maneiras de se adaptar / melhorar para adequar outras pessoas à situação em locais prioritários.

3. Escopo do trabalho e resultado esperado

O trabalho inclui um inventário de todas as ferramentas relevantes (existentes e planeadas) para o planeamento e gestão de ecossistemas costeiros na Guiné-Bissau. Será:

- A. Identificar e definir de uma forma global os desafios relacionados com a implementação efectiva destas ferramentas no planeamento e gestão de ecossistemas costeiros na Guiné-Bissau;
- B. Determinar a precisão e validade dos impactos da infraestrutura costeira nos ecossistemas relatados a partir dos elementos documentados e compará-los com situações de campo reais e comprovadas (incluindo os locais prioritários do projeto, ou seja, Arquipélago dos Bijagos e litoral).

4. Tarefas, entregas e cronograma da consulta

Tarefas	Entregas	Calendário
Submissão do plano de trabalho	Um plano de trabalho completo	O consultor apresentará seu plano de trabalho ao coordenador do projeto PRISE dentro de 5 dias da assinatura do contrato.
Apresentação do Relatório Intercalar	Um Relatório Provisório	Deve ser submetido à WIA para revisão dentro de 20 dias da assinatura do contrato.
Apresentação do relatório final	Relatório Final	Documento finalizado e aprovado a ser submetido no prazo de 5 dias após a recepção dos comentários sobre o relatório intercalar

5. Duração da consulta

15 dias de trabalho, entre 01 de setembro e 30 de setembro de 2018.

6. Local de trabalho

Localização do consultor, se necessário, viajar nas prioridades do projeto.

7. Qualificações

Os potenciais candidatos para esta consulta devem ter o seguinte perfil:

- A. Pelo menos nível de mestrado em gestão de zonas costeiras, ciências ambientais ou qualquer outro campo afiliado.
- B. Pelo menos 10 anos de experiência profissional no campo da avaliação de impacto ambiental e / ou gestão do ambiente aquático.

- C. Boa capacidade de redação, análise e apresentação; então esteja disposto a trabalhar sob pressão.
- D. Ser bilíngue (francês e inglês) será uma vantagem adicional.

8. Envio de arquivos de aplicativo

Os candidatos são convidados a enviar sua carta de apresentação e currículo para o escritório da Wetlands International Africa (endereço de e-mail: wetlands@wetlands-africa.org) e copie aceesay@wetlands-africa.org até 30 de agosto de 2018.